

## HEMANGIOSSARCOMA PLEURAL COM METÁSTASES MÚLTIPLAS – RELATO DE CASO

NUNES, Alisson Juliano<sup>1</sup>; SCHNEIDER, Bruna Taís<sup>1</sup>; ROSSATO, Cristina Krauspenhar<sup>2</sup>.

**Palavras- Chave:** Hemangiossarcoma. Metástase. Canino.

### INTRODUÇÃO

O hemangiossarcoma é um tumor agressivo, originado dos vasos sanguíneos e pode acometer qualquer órgão vascularizado. Os órgãos mais comumente afetados são: baço, fígado, coração, pulmão e rins (FLORES *et al.*, 2012).

A idade média de ocorrência é de 8 a 13 anos, e os cães das raças Pastor Alemão, Boxer, Golden Retriever e Dobermann segundo a literatura são os mais predispostos. Devido as possibilidades de tratamento serem paliativas, (cirurgia agressiva, quimioterapia ou radioterapia), a perspectiva média de sobrevida é curta para os cães com hemangiossarcoma, sendo que menos de 10% atingem um ano de sobrevida (SMITH, 2003).

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de Hemangiossarcoma Metastático na cavidade torácica de um canino da raça Rottweiler, com 10 anos de idade, o que torna este relato incomum.

### METODOLOGIA

Foi atendido no Hospital Veterinário um canino, fêmea, Rottweiler, de aproximadamente 10 anos de idade, com história clínica de dificuldade respiratória, ataxia, e com comportamento apático. O animal foi a óbito por parada cardiorrespiratória e posteriormente encaminhado para necropsia. Foram coletados fragmentos de múltiplos órgãos, fixados em formalina neutra a 10% e processados rotineiramente para análise histopatológica.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cão é a espécie mais frequentemente afetada por hemangiossarcoma metastático, sendo observado em cerca de 0,3 a 2,0% de todas as necropsias nesta espécie, e dentre os

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, UNICRUZ. E-mail: [alisson.juliano.nunes@gmail.com](mailto:alisson.juliano.nunes@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora e Patologista do Curso de Medicina Veterinária, UNICRUZ. E-mail: [ckrauspenhar@yahoo.com.br](mailto:ckrauspenhar@yahoo.com.br)

tumores malignos possui incidência de 5,0% (PASTOR, 2002). Segundo WEINBORN *et al.*, (2015) é uma doença maligna que se origina a partir do endotélio vascular.

Na necropsia havia na cavidade torácica havia presença de uma massa multinodular branca superficialmente e ao corte enegrecida e estava aderida a pleura na região do mediastino e infiltra a pleura visceral do pulmão e pericárdio e múltiplos nódulos implantados na pleura parietal e diafragma. Também nódulos no interior do pulmão com distribuição multifocal, o que está de acordo com o que Ferraz (2008), corroborando que os nódulos de hemangiossarcoma podem apresentar tamanhos variados, de coloração cinza pálida a vermelho escuro, forma nodular e mole e comumente áreas hemorrágicas e de necrose, pouco circunscritos, não encapsulados, e frequentemente aderidos a órgãos adjacentes. Segundo MORRISON (2002) as metástases ocorrem frequentemente nos pulmões e fígado que são órgãos que recebem um maior aporte sanguíneo, como neste caso que havia nódulos metastáticos no pulmão.

Macroscopicamente na cavidade oral havia um aumento de volume nodular na mucosa ventral da cavidade oral, contendo áreas de necrose com presença de miíases, esta massa ao corte é branca e firme. Em relação à metástase, o elevado índice encontrado de hemangiossarcoma deve-se à origem desta neoplasia em células de vasos sanguíneos, proporcionando rápida disseminação de células tumorais por via hematogêna que podem migrar por todo o organismo (PAGE; THRALL, 2004).

No exame microscópico dos nódulos observou-se proliferação de células endoteliais com acentuado pleomorfismo, contendo núcleo redondo a ovóide e com mais de 2 nucléolos evidentes. Há severo pigmento marrom-alaranjado intracitoplasmático (hemossiderina). Há discretas fibras colágenas de sustentação, estando de acordo com a literatura (SCHULTHEISS, 2004).

O diagnóstico foi baseado nos achados macroscópicos e histopatológicos, estando de acordo com outros estudos (BROWN *et al.*, 1985), que ainda cita que o diagnóstico de hemangiossarcoma também pode ser feito através dos achados clínicos, laboratoriais, radiográficos, e paracentese abdominal. O hemangiossarcoma possui macroscopicamente semelhança com hematomas e hiperplasia nodular. Devido a este fato, é importante confirmar o diagnóstico antes de tomar decisões em relação a tratamento e eutanásia. A avaliação histopatológica é essencial para um diagnóstico completo e preciso (MORRISON, 2002).

O prognóstico de hemangiossarcoma é de reservado a ruim, devido à grande incidência de metástases, invasão tecidual e alterações bioquímicas no período do diagnóstico. Existem diversas formas de tratamento e o tempo de sobrevida varia imensamente conforme

tratamento escolhido. Basicamente trabalha-se com excisão cirúrgica com ou sem quimioterapia, existindo diferentes protocolos quimioterápicos. No entanto a perspectiva de vida é curta, sendo que menos de 10% conseguem chegar a 12 meses de sobrevivência (BROWN, 1985; SMITH, 2003). O animal citado neste relato não foi tratado e nem passou por procedimentos cirúrgicos, pois veio a óbito antes do diagnóstico da patologia.

## CONCLUSÃO

Através dos achados macro e microscópicos, conclui-se que a paciente apresentava um caso de hemangiossarcoma pleural com metástases múltiplas, e que vai conforme a literatura coloca que acomete cães de idade avançada, da raça boxer e vários órgãos e locais devido a disseminação hematogênica. Sendo que é de extrema importância como neste caso a histopatologia para a confirmação do caso.

## REFERÊNCIAS

- BROWN, N; PATNAIK, A.; MacEWEN, E.G. Canine hemangiossarcoma: retrospective analysis of 104 cases. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 186, p. 56-58, 1985.
- FERRAZ, J. R. S.; ROZA, M. R.; CAETANO JÚNIOR, J.; COSTA, A. C. Hemangiossarcoma canino: revisão de literatura. **Jornal Brasileiro de Ciência Animal**. v. 1, n. 1, p.35 – 48, 2008.
- FLORES, M.M.; PANZIERA, W.; KOMMERS, G.D. et al. Aspectos epidemiológicos e anatomopatológicos do hemangiossarcoma em cães: 40 casos (1965-2012). **Pesq. Vet. Bras.**, v.32, p.1319-1328, 2012.
- MORRISON, W. B. Primary Cancers and Cancer- Like Lesions of the Liver, Biliary Epithelium, and Exocrine Pancreas. In: MORRISON, W. B. **Cancer in Dogs and Cats- Medical and Surgical Management**. 2ed. Jackson Hole: Teton New Media, 2002b.
- PAGE, R. L.; THRALL, D. E. Sarcomas de tecidos moles e hemangiossarcomas. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PASTOR, J. Canine hemangiossarcoma Clinical Update. 27 WSAVA- **World Small Animal Veterinary Association Congress**, Granada,2002.
- SMITH, A.N. Hemangiossarcoma in dogs and cats. **Veterinary Clinics of Small Animal Practice**, v.33, n.3, p.533-552,2003.

SCHULTHEISS P.C. 2004. A retrospective study of visceral and nonvisceral hemangiosarcoma and hemangiomas in domestic animals. **J. Vet. Diag. Invest.** 16(6):522-526

WEINBORN ASTUDILLO, RM et al. Descrição clínica de hemangiossarcoma (HSA) cutâneo metastásico em un canino galgo:. Estudio clínico de Un caso. **Rev. Med.Vet.** , Bogotá, n. 30, p. 107-116, julho de 2015.